Ata da 130ª Reunião Ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)

Iniciada às 14h30min do dia 10 de dezembro de 2025, remotamente, via plataforma *Microsoft Teams*, a 130ª reunião ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS). A reunião foi conduzida pela Gerente de Padronização, Interoperabilidade, Análise de Informações e Desenvolvimento Setorial da DIDES/ANS, Srª Jacqueline Alves Torres, e contou com a presença de representantes das instituições componentes do COPISS. Participaram da reunião os representantes oficiais: Ana Maria de Oliveira Santos (ABRAMGE); Carlos Eduardo Ferreira de Moura (CBR); Carolina Maria Dias da Silva (CFFa); Fernando Mauro Muniz Ferreira (COFFITO); Gilberto Bosco Neto (SINOG); Gilberto Cunha Galletta (ANAHP); Jansen Nogueira Pereira (FENASAÚDE); João Carlos Magalhães (COFFITO); Luana Ana Da Silva Zaneratto (UNIODONTO DO BRASIL); Luis Gustavo Gasparini Kiatake (SBIS); Miyuki Goto (AMB); Sandro Reis Diniz (FENASAÚDE); e Walter José De Oliveira (SBIS). Na condição de representante pontual esteve presente: Francisco Hamilton Sens Junior (FENAFISIO). Como convidado esteve presente: Flávio Exterkoetter (SBIS). Participaram da reunião também os colaboradores técnicos da Gerência de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informações e Desenvolvimento Setorial (ANS/DIDES/GPIND) e demais colaboradores e representantes da ANS: André Luiz Andrade (ANS/DIPRO); Arissa Pickler Oliveira (ANS/DIDES); Bruno Conde (ANS/DIGES); Daniel Schtruk (ANS/DIDES); Danielle Conte Alves Riani Costa (ANS/DIDES); Fernando Luiz Peixoto Guimarães (ANS/DIDES); Flávia Harumi Ramos Tanaka (ANS/DIPRO); Gabriela Menezes Gatto (ANS/DIDES); Gilberto da Silva Pessoa (ANS/DIDES); Jacqueline Alves Torres (ANS/DIDES); Jorge Luizi Pinho (ANS/DIDES); José Cândido Monteiro Barbosa (ANS/DIDES); Luciana Haua Novaes (ANS/Eventos - PRESI); Maria Sophia Fukayama Saddock de Sá (ANS/DIPRO); Maria Tereza de Marsillac Pasinato (ANS/DIPRO); Marluce Cristina Iotte de Almeida Chrispim (ANS/DIDES); Pedro Henrique de Moraes Papastawridis (ANS/DIDES); Raquel Medeiros Lisboa (ANS/DIDES); Renata Gasparello de Almeida (ANS/DIDES); e Renata Valadares Maciel (ANS/DIDES). Srª Jacqueline iniciou o encontro informando que a reunião é gravada para fins de registro

e elaboração de ata, com o de acordo de todos os presentes, em consonância com a Lei de Proteção de Dados Pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/18), bem como mencionou as entidades, representantes pontuais e convidados que confirmaram presença. A reunião seguiu com os seguintes pontos de pauta: **1) Aprovação da ata da 129ª reunião do COPISS Coordenador (06/11/2025):** Não houve manifestação contrária à minuta de ata, portanto o documento foi considerado aprovado. **2) Implementação do uso da OCL para gestão da TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar) - apresentação da GETI/DIGES:** O Sr. Bruno Conde apresentou uma comparação de como é realizado o acesso atualmente para fazer o *download* das planilhas das terminologias da TUSS no site da ANS e a diferença que virá com a implantação da nova ferramenta denominada OCL - *Open Concept Lab*, de código aberto, com a qual viabiliza-se a administração de dados de forma estruturada e de maior celeridade para baixar o arquivo (*download)*. A base contempla todas as terminologias da TUSS e exemplificou realizando uma pesquisa à tabela 20 da TUSS (medicamentos), podendo fazer *download* tanto no formato JSON quanto CSV, ou apenas visualização. Apresentou a tela na qual será possível pesquisar pelo código ou pelo nome específico, sendo a consulta realizada na própria base do OCL, cuja gestão é realizada internamente pela Agência, acrescentando que será disponibilizada uma API para integração entre sistemas. Concluiu que a ANS ainda não tem uma data definida, mas a expectativa é a implantação ainda esse ano, destacando que haverá um período de transição mediante a publicação dos dois modelos, novo e antigo, no site da Agência, para que não haja nenhum tipo de impacto e viabilize a recepção de sugestões e contribuições de melhorias por parte dos usuários. Sr. Kiatake (SBIS) parabenizou pelo trabalho complementando que o OCL tem, inclusive, ferramentas para definição dos termos e pode, no futuro, até integrar um fluxo de governança dos termos, relacionado à revisão, proposição, aprovação, além de novos mapeamentos. Lembrou que a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) já trabalha o uso do OCL também, que a SBIS começou a usar OCL há um tempo para que fosse a ferramenta de mapeamento da Ontologia Brasileira de Medicamentos (OBM) e que o HL7 - *Health Level Seven* - tem parceria com a ABRAMED na evolução do uso do Loinc, sendo bastante favorável também ao mercado de laboratórios. Srª Miuki (AMB) questionou se a nova ferramenta irá incluir o histórico de modificações nos termos e Srª

Flávia (ANS/DIPRO) aproveitou para parabenizar as equipes da GPIND e GETI, lembrando que a DIPRO trabalhou em conjunto nesse projeto de Padronização e Qualificação dos Dados Assistenciais (PQDAS) no projeto PROADI, juntamente com a equipe do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), sendo um dos produtos o OCL como ferramenta de gestão de Terminologias em Saúde e testando, além da TUSS, a CBHPM e a CBHPO. Ratificou que o OCL é uma ferramenta que foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pelo Ministério da Saúde (MS) para fins de padronização e qualificação semântica de termos e ainda é possível verificar histórico de todas as alterações. **3) Retomada dos trabalhos de atualização da TUSS 22 - metodologia, contribuições recebidas e encaminhamentos:** Sr. Fernando apresentou a proposta de trabalho de atualização da tabela TUSS 22 no ano de 2026, assim como foi feito com a tabela TUSS 38 em 2025. Para isso, o passo inicial foi selecionar demandas de aprimoramento da tabela 22 recebidas para avaliação até 01 de janeiro de 2020, classificadas por área temática, ou seja, a ANS buscava resolver se as demandas que chegaram entre junho/2012 e dezembro/2019 ainda são válidas ou não. Foi realizado um batimento com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e com a própria TUSS 22, constituindo uma lista com 731 dessas solicitações antigas (junho/2012 e dezembro/2019) e categorizadas por temas (procedimentos médicos, fonoaudiológicos, fisioterápicos e odontológicos) e identificado que algumas solicitações já foram contempladas. No período de janeiro/2020 a agosto/2025 foram contabilizadas 381 demandas que ainda aguardam análise por parte da ANS e deste Comitê. Detalhando-se as demandas, foram contabilizados 646 referentes a procedimentos médicos em geral; 4 de fonoaudiologia; 63 fisioterápicos; e 7 odontológicos. Foi então enviado e-mail com a lista de procedimentos anteriores a 2020 para as respectivas entidades de referência do COPISS a fim de avaliar pertinência de mantê-los ou não na planilha de aprimoramento e o prazo de retorno foi até meados de novembro de 2025. Recebido retorno da FENASAÚDE e FENAFISIO dentro do prazo. AMB e CFFa informaram já ter enviado contribuição também dentro do prazo e a equipe irá rever internamente a recepção do material mencionado. Os próximos passos serão: A ANS irá elaborar *checklist* com os critérios de avaliação e realizar reunião para a definição de premissas para inclusão/alteração/inativação de procedimentos na tabela 22; Reunião com DIPRO

e especialistas da ANS para refinamento das premissas; Definir a planilha final com os procedimentos a serem avaliados - classificados por temas; Definir a metodologia de atualização da tabela 22; Reunião com as entidades de referência do COPISS envolvidas; Encaminhar os procedimentos para as respectivas entidades de referência do COPISS para reavaliação dos itens que ainda necessitam de avaliação; e Agendamento do próximo GT da tabela 22. A respeito de genética, Sra. Miyuki contribuiu que tanto a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial quanto a Sociedade Brasileira de Patologia entendem que a TUSS não deve ser por mutação, por síndrome genética ou por doença, e sim por metodologia. AMB tem trazido a discussão sobre o assunto junto à DIPRO, quando se discute o Rol, visto a necessidade de revisão e a correlação TUSS X Rol ser complexa e podendo apresentar algum equívoco por conta dessa dificuldade. Srª Ana Maria destacou que nas solicitações de incorporação na TUSS de procedimentos que não constam no Rol, ou seja, que sejam novos, é importante a checagem, por exemplo, da frequência de utilização, lembrando que incorporar no Rol é um procedimento muito mais complexo. Srª Jacqueline sugeriu que, depois da reunião com as entidades de referência do COPISS para definição da metodologia, o grupo faça uma reunião com todos os representantes do COPISS Coordenador antes de encaminhar os procedimentos para as entidades. **4) GT de Novos Modelos de Remuneração - apresentação da GEIQP/DIDES:** Srª Raquel Lisboa iniciou sua apresentação convidando a todos para que no ano de 2026 seja criado o Grupo Técnico (GT) de Modelos de Remuneração a fim de discutir questões relacionadas às informações que a Agência recebe de modelos alternativos ao *Fee For Service*, pelo padrão TISS e via tabela TUSS. O programa 'Modelos de Remuneração Baseados em Valor' é uma iniciativa da ANS indutora de melhoria da qualidade assistencial, que não está regulamentado e então não é obrigatório, sendo, portanto, de adesão voluntária. O foco é estimular o setor a adotar modelos de remuneração que englobem a coordenação do cuidado, o desempenho do prestador de serviços, a avaliação de desfechos e a experiência do paciente, apoiado por modelo de pagamento projetado para favorecer a alocação eficiente de recursos, evitando desperdícios e promovendo a sustentabilidade. A Agência considera que o Modelo de Remuneração Baseado em Valor deve suportar uma lógica estruturante, onde modelo de cuidado e modelo de pagamento estejam integrados, isto é, o cuidado

é baseado em valor. Valor deve ser aqui entendido como os desfechos clínicos e não clínicos que importam aos pacientes, monitorados por meio de indicadores. Um primeiro edital aconteceu durante a pandemia, o que prejudicou o acompanhamento dos projetos. Trata-se agora do segundo edital, com o acompanhamento, desde 2024, de 19 projetos pilotos encaminhados por operadoras voluntárias de todas as modalidades, inclusive as exclusivamente odontológicas, e a avaliação das principais linhas de cuidados e diversos modelos de remuneração. Para ganhar escala dentro do setor, o objetivo deste GT é aprimorar o envio das informações obrigatórias das operadoras à Agência, visto que a reguladora observa que a área da operadora voltada para esses projetos e os prestadores que estão participando não dialogam entre si, assim como as áreas responsáveis por preencher e encaminhar as guias e a parte contábil de informações que chegam via DIOPS, como exemplo do observado aumento no número de outros tipos de pagamento, principalmente o de pacote, no Painel Econômico Financeiro. Também mapear as trocas de informações dos novos modelos de remuneração já em prática no setor; identificar como as operadoras estão informando esses novos modelos de remuneração no TISS e o que precisa de adequação; identificar implicações para o batimento TISS x DIOPS; e estudar e propor adequações no Padrão TISS atual, incluindo a melhor forma de se demonstrar a parte que é realmente relativa à saúde baseada em valor. Srª Raquel solicitou a inscrição de participantes para esse GT, destacando a importância de o inscrito ter conhecimento operacional de como os modelos de remuneração são lançados atualmente no TISS. Está em atualização o guia de modelos de remuneração baseado em valor da ANS e um dos novos capítulos será sobre informações regulatórias para pagamento baseado em valor, produzido pela área técnica, com a ajuda técnica da GPIND/DIDES e da DIOPE. A sugestão é apresentar esse capítulo previamente ao grupo do COPISS para recepção de sugestões e trabalhar sobre o conteúdo que já temos, tanto sobre a TUSS quanto no plano de contas da DIOPS, a fim de adaptar e receber as informações que sejam mais fidedignas possível quanto ao que vem sendo praticado no mercado. Sendo assim, a Agência irá enviar esse material e aguarda retorno com sugestões de melhorias e contribuições das entidades até o dia 30 de janeiro para o e-mail saude.valor@ans.gov.br. Os próximos passos serão o acolhimento das indicações, a definição do cronograma do GT em fevereiro/2026, a

apresentação das sugestões recebidas para o guia e o início do GT e definição do Plano de Trabalho. Srª Ana Maria propôs todas as vezes que surgir levantamento de necessidades incluir o binômio operadora e prestador, entendendo ser importante também os prestadores manifestarem as necessidades deles de receber dados, embora não informem à ANS, além de a ANS mapear os modelos mais praticados no mercado, exceto *Fee For Service*, e focar nesses. Sr. Kiatake complementou a necessidade de focar no que já ocorre no mercado e necessidade de alguns ajustes, tanto no recebimento, na comunicação dos prestadores com as operadoras, como no monitoramento, explorando informações e trazendo resultados aplicados e práticos à discussão no COPISS. A gerente, Srª Jacqueline, acrescentou que, caso haja algum caso de novo modelo de remuneração sendo testado já em acordo com a operadora ou por algum prestador, que as pessoas envolvidas sejam convidadas a participar desse grupo de trabalho, para que o Comitê possa estruturar suas discussões a partir do caso concreto. **5) Revisão das pautas priorizadas para trabalhos do COPISS e dos GTs para o ano de 2025 - pautas pendentes para 2026:** Srª Jacqueline apresentou os temas priorizados e concluídos em 2025, sendo eles: a) Alterações do componente de Comunicação: 'Tamanho dos campos de valor', 'Alteração da tabela TUSS 47 (status do protocolo), solicitação da FENASAÚDE de incluir o termo 10 – Bloqueio judicial – prestador', 'Retirada das estruturas desnecessárias da mensagem de envio à ANS' e outras correções pontuais; b) Revisão da tabela TUSS 38; c) Revisão do componente de Segurança e Privacidade; d) Revisão da mensagem de troca de documentos. Acrescentou os temas prioritários para o ano de 2026: e) Revisão dos anexos de radioterapia e quimioterapia: Material enviado em 29/11/2024 (CE3424). Será agendado GT específico; f) TUSS 22: Agendar GT específico; g) CID 11: NOTA TÉCNICA Nº 91/2024-CGIAE/DAENT/SVSA/MS - 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças será implementada no Brasil até 2027 — Ministério da Saúde (www.gov.br) - Discutir proposta de trabalho; h) Revisão da informação sobre modelos de remuneração no TISS - Agendar GT específico; i) Biometria facial; j) Webinários Monitora TISS - próximo tema TUSS 38. Srª Ana Maria propôs se haveria possibilidade de a tabela contendo dados sobre 'guias pendentes de correção' e 'guias em aberto' também ser incluída no OCL, visto que diversas operadoras reportam dificuldade em fazer o *download*. Além disso, provocou a Agência para elaborar uma página temática no Power BI com informações

do TISS, como exemplo a evolução do uso das versões ou apresentação de indicadores que sejam relevantes, como o de completude. Sr. Kiatake complementou com temas prioritários para 2026 o aperfeiçoamento do OCL e incorporar a governança da TUSS; a evolução tecnológica do padrão com a mensagem de biometria facial; o meu SUS digital e o impacto disso para operadoras e prestadores e a melhor estratégia para fazer um bom uso dessa nova ferramenta relacionada à carga TISS na RNDS. Sugestão de solicitar ao Ministério da Saúde exatamente como é a interface, quais dados são mostrados, qual é a granularidade dessa informação. Sr. Gilberto (SINOG) propôs trabalhar na evolução do uso das versões mais atuais do TISS por parte dos prestadores e operadoras, focando nos itens que serão necessários para a partição do padrão HL 7, em forma gradual. **6) Calendário de reuniões do COPISS Coordenador para o ano de 2026:** A gerente apresentou o calendário de reuniões previstas para o próximo ano, seguindo a tradição de reuniões nas últimas quintas-feiras do mês. **7) Informes:** a) Da ANS: Publicação da versão de novembro/2025; Oficina Bases de Dados TISS e DIOPS da ANS - Estrutura, Integração e Aplicações - evento ligado ao Seminário Planos de Saúde e SUS: Evidências, Desigualdades e Políticas, do Ministério da Saúde, realizado nos dias 26, 27 e 28/11, em Brasília; Congresso ABRASCO; Criação da área "Monitora TISS" no site da ANS com a divulgação das perguntas e respostas do 'Plantão de Dúvidas' sobre completude, realizado em agosto/2025. As perguntas estão divididas por temas. Nessa área serão divulgados os materiais sobre o monitoramento TISS; b) Do setor: Representante da SBIS informou que em setembro de 2026, em Brasília, deverá ocorrer o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde (CBIS) com a submissão de trabalhos da área e citou a feira denominada Hospitalar, sem maiores detalhamentos até o momento. A reunião foi concluída às 16h55min, horário de Brasília.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2025.